

IDEB E ENSINO DE CIÊNCIAS: PERSPECTIVAS, AÇÕES E GESTÃO EDUCACIONAL

Marcelo Bruno ARAÚJO-QUEIROZ¹

Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Piauí/Campus Professora
Cinobelina Elvas (UFPI/CPCE)

bruno.marcelo14@hotmail.com

Felícia Cardoso MENDES²

Graduanda em Ciências Biológicas, (UFPI/CPCE)

Bruno Ferreira da SILVA³

Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Wanna Santos de ARAÚJO⁴

Professora Assistente, (UFPI/CPCE)

Resumo

Atualmente, a educação básica passa por um processo bienal de avaliação nacional, na qual tratamos neste estudo. Este processo avaliativo se dá pelo IDEB, criado em 2007 que representa a iniciativa pioneira de reunir em um só indicador dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar e as médias de desempenho nas avaliações do INEP: o SAEB, para os estados e para o país, e a Prova Brasil – para os municípios. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar as contribuições do Ensino de Ciências para o IDEB e expor como esses índices colaboram para as políticas educacionais voltadas para gestão escolar, mediante ações educativas. Esta investigação foi realizada no município de Balsas, cidade localizada na região sul Maranhense. Trata-se de uma pesquisa descritiva e explicativa, de cunho qualitativo, onde utilizamos o questionário como instrumento de coleta de dados e o método de análise de conteúdo para os dados obtidos. Consideramos que os resultados obtidos foram satisfatórios para a popularização da ciência, porém não muito emocionante. Ficou claro que o município até agosto de 2014 (data da pesquisa) não perseguiu estratégias que subsidiasse o ensino de Ciências. Seria imprescindível que a SEMED realizasse ações voltadas para o desenvolvimento da aprendizagem do educando, para que assim consiga-se interligar o Ensino de Ciências e o IDEB, e juntos emergir uma perspectiva para as ações educativas e gestão educacional do município.

Palavras-chave: Educação Básica, Educação em Ciências, Ensino-Aprendizagem

Abstract

Nowadays, basic education undergoes a biennial national assessment process, in which we treat in this study. This evaluation process is given by IDEB, established in 2007 that represents the pioneering initiative to bring together in one window two equally important to the quality of education concepts: student flow and the mean performance on assessments. The indicator is calculated from data on school approval and the mean performance on assessments of INEP: SAEB, for the states and the country, and Brazil Test - for municipalities. The objective of this paper is to present the contributions of science teaching for IDEB and expose how these indices collaborate for educational policies geared to school management through educational activities. This research was conducted in the town of Balsas, a town in southern Maranhão. It is a descriptive and explanatory research with qualitative approach, where we use the questionnaire as a tool for data collection and the method of content analysis to the data obtained. We consider that the results obtained were satisfactory for the popularization of science, but not very exciting. It was clear that the council until August 2014 (date of survey) did not pursue strategies that subsidize the teaching of science. It would be essential that the SEMED perform actions for the development of learning of the student, so that it can connect-the Teaching of Science and IDEB, and together emerge a perspective for educational and educational management of the municipality.

Keywords: Basic Education, Science Education, Teaching and Learning

Introdução

No Brasil, desde 1988, a Constituição Federal já prevê a necessidade de garantir: ensino fundamental e médio obrigatório e gratuito, e assegurar a “garantia de padrão de qualidade” (BRASIL, 1988). Sendo assim, a garantia desse padrão de qualidade, segundo o aparato legal, poderá ser atestado através de sistemas de avaliação externos criados em regime de colaboração com os Estados e Municípios, reafirmando a importância da avaliação em todos os seus segmentos para a reorganização do trabalho pedagógico eficaz. (PAZ, 2013)

Atualmente, a esfera educação básica passa por um processo bienal de avaliação nacional, na qual tratamos neste estudo. Este processo avaliativo se dá pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em 2007 que representa a

iniciativa pioneira de reunir em um só indicador dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. Ele agrega ao enfoque pedagógico dos resultados das avaliações em larga escala do INEP a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas. O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no censo escolar, e as médias de desempenho nas avaliações do INEP, o SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica) – para as unidades da federação e para o país, e a Prova Brasil – para os municípios. (BRASIL, 2007).

Desta maneira, os dados obtidos desde 2007, não têm sido satisfatórios em muitas escolas do Brasil. Este fato é constante nos resultados de 2007, 2009, 2011 e 2013, levantando assim o problema de pesquisa desta investigação. Assim, nos motivamos em fazer esta pesquisa para tentar entender o porquê que esses resultados pautados em metas não estão sendo alcançados, na visão da gestão educacional municipal. Um segundo estímulo, se baseia no interesse pessoal do autor principal deste trabalho, pois o mesmo estudou no município pesquisado todo o ensino fundamental, e hoje tem veemência de saber qual estado crítico se encontra a educação de sua localidade, uma vez que pretende atuar na educação próxima do município, propriamente no Ensino de Ciências e Biologia.

Com isso, os índices gerados pelo IDEB é uma compactação de todas as disciplinas. Porém, escolhemos a disciplina de Ciências e o ensino fundamental maior para saber que perspectivas e obras a gestão da educação municipal está fazendo em prol de uma educação de qualidade e conseqüentemente uma melhoria nos índices de desenvolvimento educacional, e, que ações estão propondo para alcançar a meta estabelecida. Justificamos esta escolha, porque perpassa nossas tendências investigativas, uma vez que estudamos Licenciatura plena em Ciências Biológicas. Mediante a isso, o objetivo deste trabalho é apresentar as contribuições do Ensino de

Ciências para o IDEB e expor como esses índices colaboram para as políticas educacionais voltadas para gestão escolar, mediante ações educativas.

Trajetória Metodológica

Esta pesquisa foi realizada no município de Balsas, cidade localizada na região sul Maranhense, com uma população estimada de 90.679 habitantes e fica aproximadamente 800 km da capital São Luís. Na esfera municipal¹, possuem 22 escolas urbanas com um quando de 325 professores atuando no ensino fundamental maior, dentre estes, 66 encontram se distribuídos nas escolas atuando apenas no Ensino das Ciências.

Trata-se de uma pesquisa descritiva e explicativa, de cunho qualitativo. Richardson, *et al.* (2010) afirmam que “[...] a pesquisa qualitativa pode ser caracterizada como a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados [...]”, e considera-se descritiva por possibilitar descrever as características do fenômeno a ser investigado; explicativa por identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos.

Utiliza-se como método de coleta de dados o questionário, pois acredita-se que este contemple a investigação, assim, segundo Fachin (2006), “O questionário consiste em um elenco de questões que são submetidas a certo número de pessoas, com o intuito de se coletar informações”, contrapondo-se com a aplicação do questionário nesta pesquisa, onde o mesmo foi único e aplicado apenas a uma pessoa, pois, é responsável e experiente no campo de nossas tendências investigativas. Priorizamos o questionário de questões abertas por permitirem ao inquirido construir

¹ Chamamos atenção para os dados aqui expostos, pois se referem apenas as escolas municipais urbanas, e trata-se somente do ensino fundamental maior (6º ao 9º ano). Justifica-se porque é o principal campo de atuação de trabalho escolhido pelos autores, posteriormente.

respostas com as suas próprias palavras, permitindo deste modo à liberdade de expressão. Tendo como campo de pesquisa, a Secretaria Municipal de Educação de Balsas – MA (SEMED), com o (a) responsável pela Coordenação Pedagógica Geral da cidade, sendo relevante destacar que foi mantido o anonimato do participante. E para análise dos dados, utilizamos o método de análise de conteúdo.

Análise dos resultados

O questionário aplicado foi respondido por uma pessoa experiente na área pesquisada, é especialista em Língua Portuguesa, Atendimento Educacional Especializado e Administração Escolar, atuando há 17 anos na educação. Em pergunta sobre o que você entende por IDEB, a resposta foi direta, clara e concisa: é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

Em continuidade, partimos para os dados do IDEB sobre o município de Balsas, com a seguinte pergunta e o demonstrativo da tabela: Segundo o INEP, o IDEB de 2011 está inferior ao de 2009. Discuta esses dados.

Tabela: Balsas – Escolas Municipais (6º ao 9º ano)

IDEB	Observado				Metas			
	Ano	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011
Município	3.2	3.3	3.1	3.2	3.1	3.2	3.5	3.9

Fonte: INEP, 2014.

Desta maneira, afirmou que o município de Balsas em 2011 passou por uma grande rotatividade no quadro de professores devido à realização de concurso público, havendo uma quebra no processo do trabalho pedagógico nas salas de aulas durante 3 anos letivos pela substituição de professores, fato que conforme análise da equipe da SEMED possa ter contribuído nos baixos índices.

Daí, perguntamos: Quais estratégias da SEMED para alcançar a meta estabelecida? E ainda completamos perguntando quais as perspectivas para o próximo resultado do IDEB? Foi Relatado que há formação continuada, análises de resultados,

trabalho com as matrizes de competências e descritores de cada ano. O que não contemplamos como estratégias suficientes para que se alcance um bom índice. Sendo necessária a inclusão de projetos que viabilizem o subsídio do processo ensino-aprendizagem, para que assim, se construa novos percursos para uma edificação ideal de um bom índice. Complementou a segunda pergunta narrando que, o IDEB de 2013 saiu com um resultado que avançou em relação a 2011, descrevendo ainda que não alcançou a meta, porém, não justificou o motivo. Com isso, acreditamos que este problema se deve ao fato das escolas não estarem desenvolvendo atividades que fuja dos métodos tradicionais, e auxiliem o processo de aprendizagem, até mesmo, porque o IDEB são dados estatísticos de aprovações, e tudo isso está diretamente ligado com este processo de compreensão do aluno, sendo o mesmo a peça chave/fundamental da avaliação. Vale ressaltar que o avanço entre 2011 e 2013 foi de apenas 1 décimo, o que significa dizer de acordo com dados estatísticos, que a educação avançou apenas 0,1%, um número muito pequeno e que deve ser analisado pela gestão educacional do município.

Quanto ao Ensino de Ciências, perguntamos que estratégias a SEMED está/estava/estarão desenvolvendo para subsidiar uma melhoria no ensino das Ciências? E qual a relevância da disciplina de Ciências, em sua concepção? Segundo o inquirido, a secretaria está realizando parcerias com diversas instituições parceiras, com a UFMA (Universidade Federal do Maranhão), recém-instalada na cidade, com o IBS (Instituto Brasil Solidário) e outros, para o desenvolvimento de projetos na área. A segunda pergunta não foi respondida. Assim, podemos perceber que o ensino de Ciências, até a data da pesquisa (08/2014), se encontrava sem estratégias que auxiliasse o processo de aprendizagem, fato que nos preocupa, uma vez que a disciplina de ciências é relevante para a compreensão dos fenômenos da atualidade, quando se trata de fatores químicos, físicos e biológicos, sendo ainda requisito para outras disciplinas, que juntas formam a esfera curricular do ensino fundamental maior.

Ressaltou-se que esta pesquisa é importante, para que por meio dos resultados a sociedade balsense reflita, acerca da educação e da necessidade de buscar cada vez mais, pela tão sonhada qualidade da educação.

Assim, consideramos que os resultados obtidos foram satisfatórios para o desenvolvimento científico que buscavam os pesquisadores, porém não muito animador. Ficou claro que o município até agosto de 2014 (data da pesquisa) não buscavam estratégias que subsidiasse o ensino de Ciências, seria necessário que a gestão educacional do município repensasse o quanto é importante a disciplina de ciências para um bom desempenho no IDEB. Seria imprescindível que a SEMED realizasse ações voltadas para o desenvolvimento da aprendizagem do educando, para que assim consiga-se interligar o Ensino de Ciências e o IDEB, e juntos emergir uma perspectiva para as ações educativas e gestão educacional do município.

Considerações Finais

Por fim, expomos neste trabalho, a importância do Ensino de Ciências para o IDEB, mostrando como esses índices colaboram para as políticas educacionais voltadas para gestão escolar. É um estudo relevante, pois permite que os balsenses vejam atualmente que tipos de pesquisas estão sendo desenvolvidas no município, além de contribuir para a popularização da ciência. Tecendo um olhar crítico, seria necessário que a SEMED realizasse mais ações voltadas para o educando, ações essas que direcione o aluno a fluir do saber científico.

Agradecimentos

À Secretaria Municipal de Educação Balsas (SEMED), pelo apoio e recebimento sem empecilhos desta pesquisa. Uma vez que contribuiu para o desenvolvimento científico da região e popularização da ciência. À professora Luciana Maria Cardoso de

Morais França pelo apoio, paciência, educação e lealdade durante a pesquisa. Muito obrigado!

Referências

BRASIL. **Constituição federal**. Ed. Atual. Mandamentos: São Paulo, 2005.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Cidades | Piauí | Balsas**, 2014. Disponível em: <www.ibge.gov.br> Acesso em: Outubro de 2014.

_____. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**, 2007. Disponível em: <portal.inep.gov.br/ideb> Acesso em: Outubro de 2014.

FACHIN, O. **Fundamentos de Metodologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

PAZ, F. M. O IDEB e a Qualidade da Educação no Ensino Fundamental: fundamentos, problemas e primeiras análises comparativas. **Revista Omnia Humanas**, v. 3, p. 7-30, 2010.

RICHARDSON, R. J. *et al.* **Pesquisa social: método e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.